

## RELATO DE EXPERIÊNCIA. CRIAÇÃO DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNOESC VIDEIRA

Maitê Biela<sup>1</sup>, Keilla Karloh<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de Graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC

**Autor correspondente:** Maitê Biela, maitebiela@hotmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A Clínica Escola de Fisioterapia da Unoesc Videira foi inaugurada em 13 de junho de 2025, com o objetivo de integrar a formação acadêmica dos estudantes à prática profissional supervisionada, oferecendo atendimento gratuito e qualificado à comunidade. Sua criação estava prevista no Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Ministério da Educação) e com as normas do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). A implantação de clínicas-escola é reconhecida como fundamental para articular formação acadêmica e prática social, pois “a formação profissional não pode prescindir da vivência concreta em cenários de prática que permitam ao estudante compreender criticamente a realidade e nela intervir” (Pimenta; Anastasiou, 2014). O espaço consolidou-se como marco na formação prática, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e humanísticas. Estruturada para atender diferentes especialidades conforme as demandas locais, desde o início estreitou vínculos com a comunidade por meio de rádio comunitária e redes sociais, adotando triagem e avaliação funcional como critérios de admissão. **Objetivo:** A criação da clínica escola busca integrar ensino, pesquisa, extensão e assistência, assegurando formação qualificada e socialmente comprometida. Ao vivenciar experiências supervisionadas, os estudantes aplicam conhecimentos teóricos à prática, desenvolvendo senso crítico e responsabilidade social. Além de promover saúde, a clínica constitui um ambiente propício à pesquisa aplicada e à criação de práticas inovadoras. **Método:** Este relato de experiência institucional desenvolveu-se em quatro etapas: diagnóstico das necessidades, elaboração do plano pedagógico-assistencial, organização física do espaço com adequações e equipamentos, e implementação das atividades clínicas com atendimentos supervisionados e registros padronizados. **Resultados:** O processo resultou em um espaço pedagógico e assistencial articulado ao curso, ampliando os cenários de prática e fortalecendo competências dos acadêmicos. Foram implantadas áreas de atendimento em diversas especialidades, com impacto positivo na comunidade, reforçando o compromisso social da universidade. **Conclusão:** A experiência demonstrou ser prática exitosa na formação acadêmica e no impacto comunitário. A clínica consolidou-se como espaço essencial para integração teoria-prática, incentivo à pesquisa aplicada e desenvolvimento de projetos inovadores, ampliando o acesso a serviços de saúde qualificados.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Clínica Escola; Universidade Comunitária.